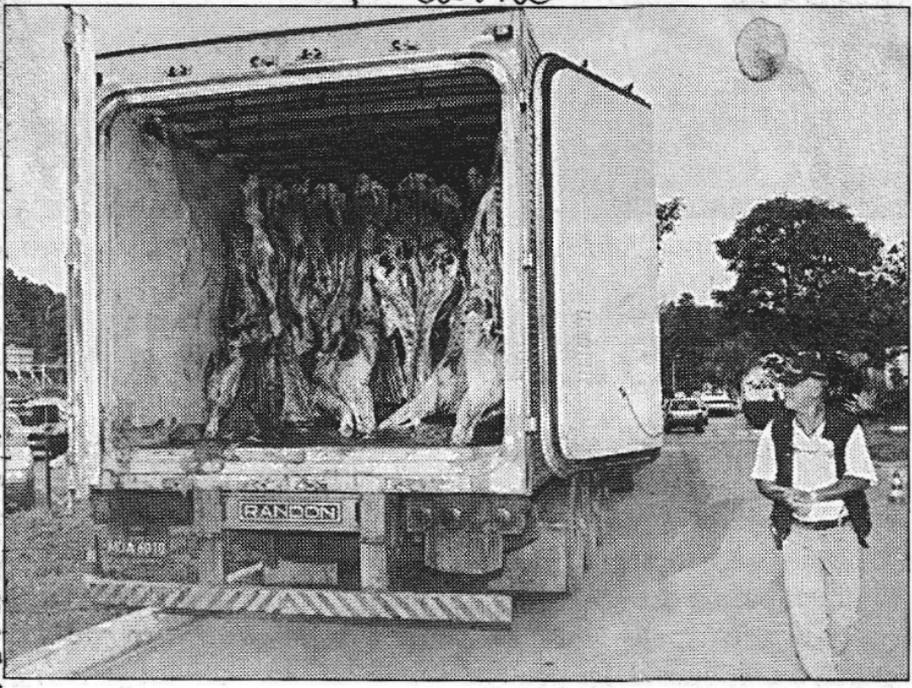


Df - carne

Sebastião Pedra



Carreta com carne suspeita foi presa na Candangolândia

# Apreendidas trinta toneladas de carne

A Polícia Federal apreendeu ontem 30 toneladas de carne encontradas dentro de uma carreta na Candangolândia. A carne, suspeita de contaminação por aftosa, era procedente da cidade de Porangatu (GO). O motorista fugiu do local.

A denúncia foi feita por um policial militar, que estava passando pelo local e percebeu que havia alguma irregularidade. Ele viu uma carreta descarregando carne para outro veículo e desconfiou que algo poderia estar errado. O caminhão estava parado dentro de um posto de gasolina, localizado na cidade-satélite.

O veículo foi encaminhado imediatamente para a CPE (Coordenação de Polícia Especializada) por agentes da Polícia Federal, juntamente com o diretor do Departamento de Defesa Agropecuária em Inspeção de Produto de Origem Vegetal e Animal, Thiago de Castro Júnior. O caminhão não apresentava nenhum documento que pudesse identificar a empresa responsável pelo transporte da carga e, devido a fuga do motorista o processo de reconhecimento ficou ainda mais complicado de ser feito pela Polícia Federal.

O diretor Thiago Castro estava preocupado com a gran-

de quantidade de mercadoria apreendida. Segundo ele, a carne por não estar desossada, apresentava um risco ainda maior de contaminação pelo fato do vírus da doença, estar geralmente instalado no osso. O caso é ainda mais complicado, porque o carregamento era procedente de uma região com alto risco de contaminação por aftosa e a carne poderia estar imprópria para o consumo humano. A Delegacia de Crimes Contra a Ordem Tributária (DOT) vai assumir o caso e investigar a origem da carne. Enquanto isso, a mercadoria ficará retida na Delegacia de Defesa do Consumidor (Decon) até que seja destruída, mesmo que não esteja contaminada.

Com base no Decreto de nº 618, do dia 28 de dezembro, promulgado pela Secretária da Agricultura, é proibida a compra e venda de carne nas regiões onde a febre já foi erradicada. As regiões Sul e o Centro-Oeste estão livres do foco desde 1993, e o Governo Federal está fazendo uma inspeção estadual e federal para controlar os focos em outros estados do país.

**DANIELLE DUAILIBE**  
Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA